

jornal do commercio

QUARTA-FEIRA

esportes

Com 20 pontos na cabeça, Igor segue otimista. **02**



Reservas do Náutico tentam milagre no Rio. **03**



tecnologia

Sistema JC em várias plataformas móveis. **05**

➔ Anísio Brasileiro eleito **reitor** da **UFPE**. **04**

Luz sobe mais de 8%

Conta da Celpe para residências fica mais cara 8,04%, sexta-feira, um reajuste acima da inflação. Aumento para grandes clientes varia de 8,57% a 9,64%. Alta terá impacto no preço da água. **JC** traz boas dicas para quem quer economizar energia. **06**

Bandidos invadem fórum de Igarassu

Armas e drogas foram roubadas e processos, arquivos, na segunda investida do gênero em menos de uma semana. **07**

je nas ruas



Cláudia Parente

Ameaça grave

Ataques a fóruns podem ser desastrosos se não houver punição urgente. **08**



FIDELIDADE Cão passa 20 dias na porta da delegacia esperando dono, que está preso, e é adotado. **09**

SDS cria serviço na internet contra vândalos

Registro de denúncias de danos e depredação ao patrimônio, público ou privado, será feito na delegacia virtual, que já recebe outros tipos de queixas. **10**

Número de endividados surpreende

Procura dos consumidores no primeiro dia do programa que vai intermediar negociação de débitos supera expectativas da Justiça no Thomas de Aquino. **11**

voz do leitor

Jornal do **comercio**

Ninguém aguenta mais!



Manchete representa um desbalço de todos nos veículos. Mostra de forma clara a situação da cidade. **Márcio Barros**. **12**

Petrobras pode salvar Usina Catende

Eduardo Campos propõe compra da indústria pela estatal e ideia é bem recebida pelo governo federal. **13**



FA Com sono de dormir, John Loughrey aguarda na rua para ser movimentado do casamento real. **14**

Grupo cearense dono da Vitarella compra a Pilar

15

Humberto deve ser o novo presidente nacional do PT

16

Alarme para risco de desabamento funciona no Rio

17

Recife é terceira cidade do País em hipertensos

Pesquisa por telefone indica que 23,5% dos homens entre 35 e 55 anos da capital pernambucana têm a doença, que não tem cura, mas pode ser controlada. **18**

Imóveis sob risco no Centro são interditados

A Colêria decidiu bloquear seis prédios da Rua da Glória, na Boa Vista. Três deles podem desabar e os outros foram fechados por precaução. **19**



idades

Festa da Lavadeira ficará sem shows

Lei que transformou o País em zona especial proíbe instalação de som, palco e toldos na área. Organização da festa e artistas acham decisão preconceituosa. **20**

Multidão vai ao sepultamento de José Mendonça

A cidade de Belo Jardim parou, ontem, para acompanhar o enterro do ex-deputado federal. O consórcio fúnebre e repatrição não funcionaram. **21**



assinaturas: (81)3413.6100
www.assinac.com.br

classificados: (81)3413.6400
www.classificados.com.br

anúncios: (81)3413.6800
www.comercio.com.br

pabx: (81)3413.6110

voz do leitor

jornal do  commercio

Ninguém aguenta mais!



Engarrafamentos



Ruas alagadas



Deslizamentos

“ Manchete representa um desabafo de todos nós recifenses. Mostra de forma clara a situação da cidade”. **Márcio Barros.** ☉ página 11

Recife é terceira cidade do País em hipertensos

Pesquisa por telefone indica que 23,5% dos homens entre 18 e 55 anos da capital pernambucana têm a doença, que não tem cura, mas pode ser controlada. ☉ cidades 5

Imóveis sob risco no Centro são interditados

A Codecir decidiu bloquear seis prédios da Rua da Glória, na Boa Vista. Três deles podem desabar e os outros foram fechados por precaução. ☉ cidades 5

Humberto no comando do PT?

PARTIDOS Senador pernambucano é o mais cotado para assumir a presidência da legenda,

caso José Eduardo Dutra renuncie ao cargo

Franco Benites
fbenites@jc.com.br

Por ela segunda vez na história, o comando nacional do Partido dos Trabalhadores pode ficar na mão de um político pernambucano. O líder da bancada do partido no Senado, Humberto Costa, é um dos nomes cotados para assumir o cargo caso o presidente licenciado da legenda, José Eduardo Dutra (PT-SE), confirme seu afastamento definitivo. Se a direção do PT ficar com Humberto, ele repetirá o feito do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, que dirigiu os petistas de 1980 a 1994. Hoje, Lula é o presidente de honra do partido.

Na segunda-feira à noite, Lula e Humberto fizeram uma visita a Dutra, cujo mandato vai até 2013. No encontro, ele afirmou que

anunciará sua decisão sobre voltar à presidência até a sexta-feira. De acordo com o senador, não existe nada definido sobre a saída de Dutra do cargo. "Se ele puder, fica. Não existe nenhuma pressão. Ele vai refazer alguns exames e vai tomar sua decisão baseado na indicação médica. Esse não é o momento para esse tipo de debate", falou. Porém, os indícios ficaram mais fortes ontem, depois que o ministro das Relações Internacionais, Luiz Sérgio, afirmou que o político pernambucano é o mais cotado pa-

ra ficar com o cargo.

De passagem pelo Recife, onde participou de um encontro com o governador Eduardo Campos no Palácio do Campo das Princesas, o secretário-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, falou sobre os rumores acerca da troca de liderança partidária. "Não quero fazer especulação em cima do nome de Humberto antes de ter um posicionamento de Dutra. Mas Humberto é uma liderança reconhecida nacionalmente, tem seus méritos e é um dos nomes cotados sim", declarou.

O deputado federal Maurício Rands, também presente ao encontro no Palácio das Princesas, reforçou o nome do colega pernambucano. "Humberto tem longa experiência legislativa e administrativa e o seu desempenho como líder da ban-

cada no Senado é muito bom. Ele também tem bom trânsito com outros partidos e isso é positivo para o presidente de uma legenda. Além do mais, ele integra a corrente Construindo um Novo Brasil, que é majoritária. O deputado estadual Rui Falcão (PT-SP) é o vice-presidente, porém está mais atrelado a outra corrente", defendeu. Procurado pela reportagem do JC, o parlamentar paulista disse, por meio de sua assessoria, que se manifestará por nota após a reunião do diretório nacional no fim de semana.



André Dusek/AE

CAUTELA Humberto diz que não é o momento para esse debate

Lula vem a Pernambuco debater reforma política

Quando presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva fez questão de incluir Pernambuco como rota obrigatória em sua agenda de visitas e inaugurações pelo país. Agora, fora do poder, Lula dá mostras de que a consideração com o Estado natal deverá ser a mesma. Segundo o senador Humberto Costa, o ex-presidente garantiu que virá ao Estado para debater a reforma política. "Lula tem apreço por Pernambuco e

está preparando uma grande agenda por aqui", afirmou.

A data da visita ainda não foi definida, mas deve ocorrer em maio ou junho. Além de Pernambuco, Lula percorrerá a Bahia e o Ceará como convidado do PT para discutir as propostas do partido para a reforma política. Em sua passagem pelo Estado, o ex-presidente receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Gilberto Carvalho confirma que o pernambucano está cotado para assumir o partido

João Paulo evita falar sobre mudança

Caço Humberto Costa seja conduzido ao posto de dirigente máximo do PT, os planos do deputado federal João Paulo de ser escolhido para disputar a Prefeitura do Recife pelo partido em 2012 podem ficar comprometidos. Isso porque a disputa entre os dois correligionários sempre esteve latente, apesar de ambos procurarem colocar panos quentes nos momentos de maior divergência.

Por meio de seu gabinete em Brasília, João Paulo declarou que só falará sobre a troca de comando do partido após a reunião do diretório nacional do PT. Já o senador Humberto Costa se manifestou a partir de sua assessoria de imprensa, sem comentar a questão.

Na opinião de Maurício Rands, aliado interno de Humberto, a indicação do candidato a prefeito não sofrerá qualquer tipo de influência decorrente de uma eventual escolha do senador para presidir o PT. "São processos bem diferentes", resumiu. O parlamentar procurou destacar que a escolha de Humberto representará um ganho para todos os políticos da região. "O fato de Humberto ser lembrado é um reconhecimento do PT pernambucano e nordestino. Muitas vezes dizem que o nosso partido é essencialmente paulista, mas temos um presidente do Sergipe e um pernambu-



Saulo Cruz/Agência Câmara

Ex-prefeito vai esperar a reunião do diretório nacional para falar

cano bem cotado para substituí-lo", despistou.

Um integrante do PT, que pediu para ter o nome preservado, disse que os planos da legenda para a disputa municipal passam pelo nome de João da Costa. "Todas as fichas serão jogadas no atual gestor. Se as pesquisas indicarem que deve haver uma mudança, o próprio Humberto Costa pode ser o escolhido", comentou. E onde ficaria João Paulo em todo esse processo? "A bola da vez também poderia ser ele, mas o deputado é muito ansioso e esse é o seu grande problema. Ele é bom de votos, mas lhe falta uma paciência histórica e isso o atrapalha", finalizou.

pinga-fogo

Ana Lúcia Andrade

aandrade@jc.com.br

twitter: @PingaFogodoJC

telefone: (81) 3413.6182 9169.5732



E o eleitor?

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) julga hoje o mandato de segurança preventivo, com pedido de liminar, contra o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT), que empossou os deputados suplentes da coligação e não os dos partidos. A corte está dividida. Alguns ministros reconhecem o valor da coligação por entender que a lei permite sua formação e transforma um ajuntamento de partidos numa pessoa jurídica. Mas os ministros do TSE (com assento no STF) já se manifestaram majoritariamente (por 6 a 1) em favor da vaga ficar com o partido.

A decisão de hoje afetará 24 vagas de parlamentares. Mas principalmente você, leitor-eleitor, porque é uma decisão que vai além da política partidária. Decidindo o STF pelo suplente da coligação ou do partido, a questão que você deve se fixar é a seguinte: é legítimo que um deputado que recebeu o seu voto para cumprir um mandato de quatro anos esqueça o compromisso que assumiu com você nas urnas e abra mão do mandato para ocupar um cargo público fruto de negociações políticas?

A maioria, quiçá todas essas vagas de suplências agora pendentes da decisão do STF, foi gerada porque os titulares dos mandatos viraram as costas para o compromisso assumido com o eleitor. Com você. Não estamos diante de um Congresso Nacional com enorme disposição para fazer uma reforma política para o País? Por que não proíbe então que deputados desperdicem um mandato e os votos recebidos em função de outros interesses?

Agora é com o vereador!



O deputado estadual Tony Gel (foto), do DEM, disponibilizou às câmaras municipais mais um instrumento para que os vereadores fiscalizem as prefeituras na aplicação dos recursos públicos. Um projeto de lei de sua autoria cria o "Pernambuco Transparente", um dispositivo que obriga a secretaria estadual da Fazenda informar às câmaras cada valor repassado aos municípios. A matéria já passou na comissão de Justiça.

Doações 2010...

O presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, detalha hoje o balanço das doações feitas nas eleições de 2010. A Receita Federal entregou ontem os dados ao tribunal. Numa primeira vista, o TSE já identificou algumas irregularidades nas doações de empresas.

...na malha fina

De um total de 20 mil doadores pessoas jurídicas, quatro mil se excederam no valor permitido às doações. São empresas que ultrapassaram o teto de 2% do seu faturamento bruto no ano anterior à eleição. Elas podem ser multadas em até 10 vezes o valor permitido à doação.

Volta de Delúbio na agenda do PT

Membro da direção nacional do PT, Francisco Rocha, o Rochinha, avisa que não há nomes postos à presidência do PT (leia abaixo). A reunião do diretório nacional, no fim de semana, tratará prioritariamente, segundo ele, da volta de Delúbio Soares ao PT. Isso não recoloca o mensalão em pauta?, perguntei. "Sobre essa questão, quem nunca cometeu irregularidades que atire a primeira pedra", respondeu Francisco Rocha, o Rochinha.

Francisco Rocha

JC - Humberto Costa é cotado para presidir o PT?

Rochinha - A presidência do PT está aberta aos 81 membros do diretório nacional. Cada um pode ter seus desejos, seus apetites, mas essa discussão não existe de jeito nenhum. O Dutra (José Eduardo) teve problema de pressão com complicações neurológicas e na sexta dará detalhes da sua situação. Vai depender desse quadro a sucessão no partido. Até lá, o único que não tem desejo de ser presidente sou eu porque quero me aposentar. O restante pode.



Chico Porto/JC Imagem/25-11-2009

Com a palavra, o leitor

Leitor pede unidade para reparar a 232

As vaidades dos políticos estão sendo postas acima da necessidade do atendimento aos anseios dos pernambucanos. O senador Jarbas Vasconcelos e o governador Eduardo Campos deviam usar a força que têm para junto ao Governo Federal realizar os serviços de reparos na BR-232.

✉ José Oliveira de Gois, Recife-PE

Oposição pede vista e adia reforma da PCR

GESTÃO MUNICIPAL Com a iniciativa da líder Priscila Krause (DEM), projeto do prefeito João da Costa (PT) só deve entrar em pauta na Câmara, agora, na próxima terça-feira (3)

Débora Duque
dduque@jc.com.br

Ainda não foi desta vez que o projeto de reforma administrativa do Executivo municipal conseguiu ser votado pela Câmara do Recife. Depois de passar quase um mês e meio emperrada nas comissões, a matéria conseguiu ser finalmente inserida na pauta de ontem, mas a líder da oposição, Priscila Krause (DEM) pediu vista e adiou a votação por, pelo menos, mais cinco dias – prazo máximo para reanálise da proposta. Assim, o projeto voltará à apreciação do plenário somente na próxima terça-feira (3), quando poderá haver ainda um último pedido de vista.

A vereadora Priscila Krause atribuiu seu posicionamento à necessidade de avaliar as modificações sugeridas pelo presidente da Comissão de Finanças, Carlos Gueiros (PTB), à proposta original. Na prática, a oposição se utilizou de uma prerrogativa regimental para prorrogar a tramitação do projeto da gestão João da Costa (PT). A iniciativa, porém, não surpreendeu o secretário de Governo, Henrique Leite. “Não há motivo para vista quando já foram realizados vários debates sobre o projeto. Mas a oposição tem o direito regimental de utilizar essa estratégia. A responsabilidade da votação está, agora, nas mãos da oposição”, assinalou.

Longe do consenso, a tramitação enfrenta também obstáculos criados na própria base de apoio ao prefeito. O primeiro impasse se deve à discordância da presidente da Comissão de Legislação e Justiça (CCJ), Marília Arraes



PAZES Josenildo abraça Priscila após o pedido de desculpas

(PSB), à proposta incluída no projeto substitutivo, elaborado por Carlos Gueiros, que destina 25% dos cargos comissionados a serem criados na URB para servidores efetivos. Apesar de ter acatado a determinação do petebista, a PCR deu “carta branca” à vereadora para que efetuasse as articulações com os demais integrantes da bancada e, se for o caso, barrar a sugestão de Gueiros no plenário. A intenção do Executivo, na realidade, é não criar atritos direto com o vereador, mas deixar em aberto a possibilidade de aprovação da cota, contra a qual a PCR posicionou-se inicialmente.

Marília Arraes também questionou o fato de o projeto substitutivo apresentado por Gueiros não

ter sido encaminhado à CCJ antes de entrar em pauta. Embora o regimento interno da Casa estabeleça que a matéria retorne às comissões em caso de apresentação de um substitutivo, o presidente da Câmara, Jurandir Liberal (PT), alegou que este procedimento nunca foi adotado nos últimos 20 anos e acrescentou ainda que, do ponto de vista legal, a nova versão não alterou o original.

A vereadora adiantou que irá requerer, hoje, à mesa diretora o encaminhamento do novo projeto à CCJ, o que poderia adiar em mais 15 dias sua votação, já que a próxima reunião ordinária da comissão está marcada para o dia 11. A tendência, porém, é que o pedido não seja acatado pela mesa.

Reconciliação e advertência no dia da Câmara

Num gesto de reconciliação, o líder da bancada governista, Josenildo Sinésio (PT), subiu ontem à tribuna para se desculpar publicamente com a vereadora Priscila Krause (DEM) por ter levado a discussão, travada em plenário, há uma semana, para o campo pessoal. Naquela ocasião, o petista responsabilizou nominalmente o pai da democrata – o ex-prefeito do Recife (1979-82) Gustavo Krause – pelos “desmandos” da cidade.

“Quando me referi ao pai da vereadora foi um erro, porque fui para uma esfera com a qual eu não concordo”, justificou-se. Priscila aceitou as desculpas e deu o caso por encerrado, sob aplausos dos colegas.

Por outro lado, o prefeito João da Costa (PT) considerou “descabida” a desconfiança da vereadora Aline Mariano (PSDB) sobre o possível uso de dinheiro público em sua viagem à Espanha, que motivou, na segunda (25), um bate-boca entre a tucana e o vereador Jairo Britto (PHS). “A pessoa só faz pedido de informação quando há indício de irregularidade e não há nenhum indício disso”, disse. Já a bancada de oposição enviou uma nota de repúdio à postura de Jairo Britto, acusando-o de tentar intimidar Aline através de agressões verbais. O texto também afirma que o grupo está atento a eventuais represálias.

Priscila Bühr/JC Imagem

Prefeito quer taxistas como fiscais

Sheila Borges
sborges@jc.com.br

Depois que adotou um novo estilo de governar, visitando de surpresa as obras realizadas pela prefeitura para ver de perto os trabalhos e conversar com a população, o prefeito do Recife, João da Costa (PT), decidiu convocar novos parceiros para identificar os problemas da cidade: os 6.125 taxistas que têm permissão para operar a concessão pública da capital. A proposta é reforçar, de forma voluntária, o esquema de fiscalização, utilizando a facilidade que o taxista tem de percorrer, em pouco tempo, vários pontos da cidade. Com essa colaboração, a prefeitura poderá ter mais agilidade para resolver problemas como os buracos das ruas, os sinais de trânsito quebrados e engarrafamentos e pontos de alagamentos.

Esse foi o principal ponto da conversa que o chefe do Executi-

vo municipal manteve, ontem pela manhã, com o vereador Aerto Luna (PRP), que é muito ligado aos taxistas. Seu pai, Gilberto Luna, já foi o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Pernambuco. A entidade é comandada hoje por Everaldo Menezes. "Aerto é o nosso representante. Já estava sabendo dessa proposta. É uma boa parceria. Acredito que todos vão colaborar para melhorar a cidade, independentemente da questão política. Estamos nas ruas 24 horas por dia. A gente observa tudo", afirmou Menezes, dando "sinal verde" para a parceria que ainda está sendo fechada.

Com esse gesto, João da Costa pretende atacar em todas as frentes para construir uma nova imagem de gestor. Até porque pretende ser candidato à reeleição em 2012. Ao fazer visitas surpresa, o prefeito quer transformar as críticas da população, coletadas nas ruas, em sugestões para melhorar



Priscilla Bühr/JC Imagem

No aniversário da Emlurb, João da Costa prometeu mudanças

o funcionamento da cidade. A expectativa é que hoje o petista dê continuidade às vistorias.

Do ponto de vista político, para superar as resistências nos partidos da própria base, o prefeito continua a atender os vereadores

em audiências individuais. Além de Luna, manteve encontro ontem com Alexandre Lacerda (PTC) e Vicente André Gomes (PCDoB). Lacerda foi pedir melhorias no bairro do Cordeiro. Já Gomes recebeu a missão de fazer discursos positivos, no plenário da Câmara, em torno das ações da PCR, principalmente as que estão sendo operadas para combater os transtornos causados pelas chuvas.

Na celebração dos 32 anos da Emlurb, ontem, João da Costa reconheceu o quadro de sobrecarga vivido pela empresa. "Precisamos pensar formas de redistribuir essas competências e deixar, literalmente, de tapar buraco para agir de forma planejada e antecipada." Ainda sem saber como efetivar essas mudanças, o prefeito antecipou que a nova Secretaria de Meio Ambiente "pode começar a pegar algumas atribuições da Emlurb".

Quênia Matos/Voz do Leitor

Denúncia



Bueiros e esgoto no mesmo lugar

Há meses, vários bueiros foram colocados na calçada do prédio 565, na Avenida Barão de Souza Leão, em Boa Viagem impossibilitando o caminhar de pedestres. Substituíram a calçada de cimento pelas tampas, mas deixaram muitas abertas. E próximo, um esgoto jorra e um mar de lama invade o local bem próximo a um hotel. Um descaso público.

☉ Quênia Matos
quema-tos@bol.com.br

Ruas desertas

O feriadão da Semana Santa deixou o Recife deserto, sobretudo a Zona Sul. Muitos viajaram e fazia até medo andar pelas ruas sem nenhum policiamento, um convite para assaltos. Não se entende o motivo de o governo não providenciar policiamento ostensivo.

☉ Ana Schneider

Hospitais inseguros

Estive num hospital de Brasília. Ali ninguém entra sem se identificar, é cadastrado e recebe crachá com seu nome e o número do quarto. Nos grandes hospitais do Recife, qualquer pessoa entra e sai sem se identificar. Uma insegurança.

☉ Solange Araújo
araujosola@hotmail.com

Frase



Parabéns ao JC pela capa de 20/4. A manchete ("Ninguém aguenta mais") - que na verdade representa um desabafo de todos nós recifenses - mostrou de forma clara a situação em que se encontra o Recife nesta gestão da PCR: um caos.

☉ Marcio Barros m.ab.awan@hotmail.com

Sem planejamento

O prefeito João da Costa voltou correndo do passeio da Espanha e determinou o início de algumas obras. Agora? É para enfrentar o inverno? Só no próximo. Não se enfrenta o caos das chuvas em cima da hora. Na prefeitura petista não há planejamento, pois essas medidas deveriam ter sido tomadas no verão. No momento, ricos e pobres sofrem pela falta de cuidados da PCR.

☉ Diana Campos
dianacamposc@bol.com.br

Sem ruídos

Barulho no barzinho

A capacidade de suportar o barulho é inversamente proporcional à inteligência, dizia há muito tempo Arthur Schopenhauer. E os bares e restaurantes desta cidade afrontam essa constatação científica. Como indagou Bruno Albertim, desse JC: "... ou bem temos música, ou bem temos comida". E afirmo: não se vai a bares e restaurantes para ouvir música nas alturas, ou para ver noticiários de todas as

coisas podres e sanguinolentas que sempre noticiam, nem mesmo se as notícias fossem boas, muito menos para ver novelas. Vai-se para bebericar uma cervejinha, degustar um bom vinho e muito da gastronomia nordestina ou de outras bandas em ambiente tranquilo, com uma boa conversa entre amigos.

☉ José Artur V. de Melo
jartur1205@gmail.com

repórter jc

por e-mail: reporterjc@jc.com.br twitter: @jc_reporterjc

Uma boa lição parlamentar

"O sistema tributário brasileiro onera os bens destinados ao ativo fixo das empresas, o que aumenta o custo do investimento. De forma oposta, os sistemas tributários mais avançados procuram não onerar o investimento com tributos, como forma de alcançar um nível mais elevado de crescimento econômico". Essa lição está sendo dada na justificação de um projeto de lei do deputado federal pernambucano Jorge Corte Real. O projeto estabelece medidas de estímulo ao investimento na forma de desconto dos créditos da Contribuição para o PIS/Pașep e da Cofins. A lição do deputado Jorge Corte Real tem uma importância pedagógica, além do valor econômico: ela mostra que é possível chegar ao Congresso com ideias capazes de melhorar as condições do País. Deveria ser a regra geral, mas é a exceção. Lamentavelmente.

Traduções de grandes poemas



São primorosas as traduções de Milton Lins - da Academia Pernambucana de Letras - de poemas de Apollinaire e versos de Dom Quixote, de Cervantes, lançados recentemente. Milton acaba de editar, também, os volumes 3 e 4 da série "Pequenas Traduções de Grandes Poemas".

Cirurgias grátis

Cirurgias gratuitas de fístula para tratamento de hemodiálise vão ser feitas amanhã e sexta pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Vasculare no Hospital das Clínicas, Barão de Lucena e na Nefroclínica.

As condições

Médicos e médicas do Recife estarão hoje, às 10h no plenarinho da Câmara Municipal para nova etapa de discussão das condições de trabalho - e remuneração - com dirigentes de hospitais e planos de saúde.

As poesias de um criminalista



Está sendo anunciado como parte das festas de aniversário de Caruaru - 18 de maio - o lançamento de seis livros do advogado criminalista Cloves Pacas Silva. Não se trata de obras jurídicas, mas de recorrências poéticas que fazem menos pesada a tarefa de tratar de crimes e criminosos.

Caruaru faz curso de temas tributários

Sábado, a Associação dos Contabilistas de Caruaru realiza curso sobre contribuições sociais, débitos e créditos tributários.

Especialista em contabilidade dá as lições

O curso em Caruaru será com o professor Sóstenes Cruz, da Universidade Rural, especialista em contabilidade empresarial.

A presidente

A professora Márcia Angela Aguiar, do Centro de Educação da UFPE, vai ser empossada hoje no cargo de presidente da Associação Nacional de Política e Administração da Educação.

O que o povo vê

A Fafire realiza pesquisa para saber como a sociedade vê o Ministério Público. Os resultados interessam ao procurador-geral Aguinaldo Fenelon que quer tornar o MP mais conhecido pelo povão.

Com a palavra, o leitor

A bela praça entregue a rato e barata

A bela praça do Aeroporto está entregue a rato e barata. O prefeito tem dever de olhar onde o lixo se acumula. Não deixe essa praça definhar. Burle Marx estaria a chorar. Foi uma obra bem projetada. É para apreciar e ser amada. *Aristeu Bezerra.*

Nova arma contra vândalos

INTERNET Secretaria de Defesa Social implanta serviço online para estimular população a denunciar depredação contra o patrimônio

Se depender da Secretaria Estadual de Defesa Social (SDS), a vida dos vândalos que agem impunemente em Pernambuco vai ficar mais difícil. Para facilitar o registro de ocorrências de danos e depredação ao patrimônio, público ou privado, a SDS ampliou os serviços oferecidos pela Delegacia pela Internet, que funciona no endereço eletrônico da pasta, www.sds.pe.gov.br. A nova opção, que se junta às queixas de roubo, furto, extravio e acidentes de trânsito sem vítima, traz mais comodidade a cidadãos lesados, empresas que tiveram patrimônio danificado e pessoas que querem denunciar depredações de equipamentos públicos. Mas há uma restrição: para fazer o boletim de ocorrência online, o valor do dano não pode ultrapassar 40 salários mínimos.

Os serviços da Delegacia pela Internet estão disponíveis 24 horas por dia. Para possibilitar a prestação de queixas, foi necessário fazer a atualização do software utilizado pela Polícia Civil. Segundo o titular da delegacia, Dário Holanda, a implantação de mais essa opção, no ar desde o fim de fevereiro, se deve à grande demanda para esse tipo de crime. Segundo dados da SDS, em 2009, último ano a ter as informações consolidadas, foram registradas 6.918 ocorrências de dano e depredação em Pernambuco. As estatísticas do ano passado na capital e no Grande Recife foi a maior dos últimos quatro anos: 4.270 casos.

"Principalmente em dias de grandes eventos públicos, como no Carnaval, e em clássicos de futebol no Recife, o índice de casos de danos é bastante significativo", destaca. Prova disso são os dados divulgados pelo Grande Recife Consórcio de Transportes: em 2009 e 2010, o número de ônibus depredados foi 1.835 e 1.153, respectivamente, acarretando um prejuízo de R\$ 903 mil. Este ano, até o último domingo (antes do jogo entre Sport e Náutico), já haviam sido registrados 395 danos a coletivos. Os custos de reparo foram de R\$ 142 mil.

"Toda segunda-feira, depois de algum jogo importante, chegam carros com para-brisa, vidro ou retrovisor quebrado aqui", conta Rodrigo Carvalho, funcionário de uma equipadora de veículos na

Avenida Norte, no bairro da Encruzilhada. Segundo ele, os casos de vandalismo, com pedras ou chutes, acontecem em maior incidência nas áreas próximas a estádios de futebol.

SEM APERREIO

Muitas ocorrências não chegam ao conhecimento das corporações de segurança pública, e muito graças à impaciência de vítimas em passar pelos processos burocráticos em delegacias. "Tive o carro arrombado há uns 15 dias. Até fui na Delegacia de Olinda, mas demorou muito e eu nem consegui fazer o BO. Foi tanto aporreio que desisti", lembra o aposentado Jefferson Tavares, 59 anos, que não sabia do serviço na internet. "Agora tenho uma opção mais cômoda e posso evitar ser desrespeitado", comemora.

A população pode usar a rede mundial de computadores também para ajudar o poder público nos casos de depredação de equipamentos urbanos. "Com a discricção possibilitada pela internet, os cidadãos podem ajudar a polícia a identificar vândalos", observa o delegado Dário Holanda. Na Praça do Trabalho, em Casa Amarela, o funcionário público Vandregiselo Menezes, 61, relata que brinquedos são constantemente avariados. "Moro aqui há três meses e já vi gente quebrando até o orelhão. Ninguém denuncia por medo de represália", diz.

Quem tiver dúvidas sobre o serviço da Delegacia pela Internet, pode ligar para os telefones (81) 3412-8218 e 3412-8232 ou acessar a seção Fale Conosco do site.



Fotos: Bernardo Soares/JC-Image



“ Para prestar queixa em delegacia normal, temos que passar por muito desrespeito. Pela internet, é muito mais cômodo”,
Jefferson Tavares, aposentado

ROTINA Em 2010, mais de mil ônibus que circulam no Grande Recife sofreram avarias, sobretudo em dias de jogo



“ A Praça do Trabalho é alvo de muitos vândalos, mas as pessoas não querem denunciar com receio de retaliação”,
Vandregiselo Menezes, aposentado

LVO FÁCIL Os espaços públicos do Recife, a exemplo da Praça do Trabalho, sofrem com a ação dos vândalos

Em breve, site vai registrar denúncia contra pichador

Embora seja considerada um dano ao patrimônio, a pichação, problema quase epidêmico nas ruas do Recife, não está contemplada na opção de Dano/Depredação da Delegacia pela Internet. Isso por que o ato de pichar ou grafitar edificação ou monumento urbano está disposto no artigo 65 da Lei 9.605/98 e não é englobado pela artigo 163 do Código Penal. Mas de acordo com o delegado da unidade online da Polícia Civil, Dário Holanda, está prevista para os próximos meses a inclusão de novas opções, inclusive a de denunciar pichações.

“Ainda não podemos divulgar um cronograma de novidades, mas o objetivo é tornar a vida do cidadão mais fácil”, afirmou o delegado. O próprio sistema, segundo ele, reflete essa mentalidade. “É auto-explicativo. A pessoa não passa mais de 20 minutos para receber sua senha e imprimir o boletim”, garantiu.

A delegacia foi criada em novembro de 2003, sendo pioneira no Nordeste. Na época, a única função era informar o extravio de documentos. Em 2007, o serviço também foi o primeiro do País a implantar a opção de registro de ocorrências por parte de pessoa jurídica.

Com o passar do tempo, a delegacia passou a registrar mais ocorrências. Em março de 2010, por exemplo, foram 6.517. Já no mesmo mês deste ano, 9.237, um aumento de 42%.

jc nas ruas

Claudia Parente

cparente@jc.com.br

twitter: @jc_jcnasruas

telefone: (81) 3413.6103



Justiça na mira do crime

A despeito de ser coincidência ou não, a invasão de dois fóruns - em Igarassu, no Grande Recife, e Santa Maria da Boa Vista, no Sertão - em menos de uma semana é preocupante porque em ambos os casos os criminosos tiveram êxito. Atentaram contra uma instituição que representa a lei no Estado e levaram vantagem na forma de armas, munições, drogas e celulares apreendidos. Esses objetos eram peças importantes de processos criminais. Aliás, não se sabe ao certo se processos também foram destruídos. O impacto dessa ação ousada pode ser desastroso se os responsáveis não forem presos e punidos com rapidez. O risco é que outros criminosos descubram aí um filão, onde podem adquirir armas e destruir provas, e repitam a investida em outros municípios com prédios igualmente vulneráveis. A esperança é que, dessa vez, a administração tenha aprendido a lição. Afinal, o caso não é inédito. O mesmo Fórum de Igarassu já tinha sido arrombado em 2009 e ninguém informou se as armas levadas na época foram recuperadas. Agora, além de uma boa investigação para identificar esse bando ou bandos, é preciso reforçar o sistema de segurança antes que os fóruns se tornem um alvo tão atraente quanto os caixas eletrônicos.

Curva ascendente

Embora no feriado da Semana Santa tenha havido menos homicídio que no ano passado, fontes extraoficiais garantem que os índices do mês de abril serão piores que o do mesmo período de 2010. Aliás, o primeiro trimestre já foi.

Insegurança

E por falar em crime, moradores reclamam da falta de policiamento na Avenida Visconde de Jequitinhonha e nas Ruas Ribeiro de Brito, Padre Carapuceiro, Ernesto de Paula Santos, Hélio Falcão, Barão de Souza Leão e outras em Boa Viagem.

Mobilidade comprometida no Rosarinho

Além dos buracos, carros param dos dois lados da Rua Ricardo Hardman, Afritos, dificultando acesso ao Colégio N. Sra. de Lourdes.

Falta de fiscalização na Jaqueira

Frequentadores reclamam que cachorros estão invadindo o Parque da Jaqueira. Para completar, o sanitário masculino está sempre sujo.

Lixo na mata



David Pinheiro/ Divulgação

A área verde ao lado do Campo de Dão, na Rua Pereira Barreto, em Passarinho, está se transformando num lixão. Situação igual pode ser vista na Rua Várzea Comprida. É falta de educação do povo ou não há serviço de coleta de lixo na área?

Herança da folia

As manilhas colocadas nos pontos de bloqueio em Umuarama, Olinda, antes do Carnaval, continuam atrapalhando o trânsito e servindo de lixeira. A cada dia que passa ficam mais cheias de restos de comida.

Alagamento

A Emlurb garante que será iniciada, ainda esta semana, uma obra para conter o alagamento no trecho entre a Rua 48 e Avenida João de Barros, Espinheiro. Outras seis regiões da cidade receberão a mesma intervenção.

Atividade mais que insalubre



Homens de um empresa a serviço da Prefeitura do Recife limpavam, ontem, uma galeria obstruída na Avenida Cruz Cabugá sem qualquer proteção. Um operário estava, literalmente, afogado na lama, correndo o risco de contrair leptospirose. Pode?

Recifenses entre líderes em hipertensão

A capital pernambucana ocupa o terceiro lugar no Brasil em número de homens hipertensos, entre 18 e 55 anos. Dos cerca de 2 mil entrevistados por telefone, no ano passado, 23,5% afirmaram ter a doença. O percentual só é maior no Distrito Federal (DF) e em Belo Horizonte (MG), com 28,8% e 25,1%, respectivamente. Os dados são de uma pesquisa realizada pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) e divulgada pelo Ministério da Saúde, ontem, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão.


Para alertar a população sobre a importância de manter a pressão sanguínea em níveis adequados, a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) aferiu pressão arterial e entregou material informativo, ontem, no Hospital das Clínicas (HC), na Cidade Universitária, Zona Oeste do Recife.

Durante a intervenção, mais de 600 pessoas foram consultadas. Entre elas, o agente de saúde Humberto Martins, 32 anos. Há seis anos ele descobriu ser hipertenso. Hoje, toma dois medicamentos por dia para controlar a doença. A falta de informação é, para ele, a principal dificuldade para combater a patologia. "Na minha área muita gente sabe que é hi-

Editoria de Arte/JC

Saiba mais

O que é?
O sangue bombeado pelo coração para irrigar os órgãos ou movimentar-se exerce uma força contra as paredes das artérias. Quando há resistência para passagem do sangue dizemos que há hipertensão arterial, popularmente chamada de pressão alta



Características

- A doença é assintomática
- Ela compromete órgãos vitais
- Ataca jovens, adultos, homens e mulheres
- Fatores responsáveis
- Hereditariedade, idade, sedentarismo, má alimentação, álcool e sal em excesso, estresse, tabagismo

Dicas

- Praticar exercícios: caminhadas, corridas, ciclismo ou natação
- Refeições balanceadas com frutas e verduras
- Diminuir o consumo de sal
- Beber com moderação
- Controlar o peso e realizar consultas médicas regularmente

Estatísticas

- 23,3%** dos brasileiros são hipertensos
- 30%** dos adultos
- 50%** na terceira idade
- 5%** das crianças e adolescentes
- 90%** dos hipertensos precisam utilizar medicamentos para controlar a doença

Fonte: Ministério da Saúde

pertensa, mas poucos procuram tratamento ou fazem uma dieta adequada."

Nos últimos cinco anos, a proporção de brasileiros diagnosticados com a doença au-

mentou, passando de 21,6% em 2006, para 23,3%, em 2010. Para compor a pesquisa foram entrevistados 54.339 adultos, nas 26 capitais e no Distrito Federal (DF). De acordo com o car-

diologista, Hilton Chaves, a hipertensão é uma doença silenciosa e assintomática. "Às vezes o primeiro sintoma é o AVC", afirma o coordenador da primeira clínica de hipertensão do Nordeste, no HC.

A doença não tem cura, mas pode ser controlada. Este ano, o Sistema Único de Saúde (SUS) ampliou em 97,2% a distribuição de 24 tipos de medicamentos gratuitos.

As redes sociais também são palco de campanhas para combater a hipertensão. A página na www.eusou12por8.com.br, criada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) auxilia pessoas que buscam informações. A SBH criou um aplicativo no Facebook chamado Menos Pressão, que incentiva sociedade a reduzir o estresse.

NACIONAL

A pesquisa também identificou que a variação entre as capitais brasileiras vai de 13,8%, em Palmas, a 29,2%, no Rio de Janeiro. Nos homens, as maiores frequências foram observadas no Distrito Federal (28,8%) e em Belo Horizonte (25,1%). Entre as mulheres, os maiores percentuais foram no Rio de Janeiro (33,9%), Porto Alegre (29,5%) e João Pessoa (28,7%); e os menores, em Palmas (13,2%), Belém (17,4%) e Distrito Federal (18,1%).

Casario ameaçado é interditado no Centro

RUA DA GLÓRIA Imóveis 169, 187 e 189 correm risco de cair e só poderão ser reocupados após intervenção na estrutura. A defesa civil fechou os prédios 171, 175 e 181 por precaução

Após vistoria na tarde de ontem, a Coordenadoria de Defesa Civil do Recife (Codecir) decidiu interditar seis imóveis localizados na Rua da Glória, no bairro da Boa Vista, área central da capital. Três deles – de números 169, 187 e 189 – correm risco de desabar e só poderão ser reocupados após intervenção na estrutura. Os proprietários foram notificados e orientados a iniciar uma reforma o quanto antes. Os outros três imóveis – de números 171, 175 e 181 – foram fechados por precaução e os moradores, obrigados a deixar o local. Na hipótese de desabamento, as casas podem ser atingidas.

No último domingo, o assoalho e o piso superior do imóvel 187 desabaram, atingindo também o 189. Ninguém ficou ferido. Ontem, técnicos da Codecir confirmaram a denúncia feita por vizinhos. A causa do rompimento foi falta de manutenção. Na vistoria, foi detectado problema na estrutura da casa 169, que está fragilizada e precisa de reparos urgentes.

O proprietário do prédio 187, o comerciante Marcos Antônio, 42 anos, acompanhou ontem o trabalho da Codecir. Ele informou que o prédio está desocupado há cinco anos. Ao ser indagado sobre a queixa da vizinhança de falta de conservação do imóvel, Marcos Antônio se mostrou contrariado. "Quem tem boca fala o que quer", retrucou. Responsável pela defesa do comerciante, o advogado Carlos Gilberto Júnior afirmou que as recomendações da prefeitura serão atendidas.

Os imóveis estão localizados numa área de preservação histórica. Por isso, os donos terão que obter uma licença na prefeitura para iniciar o processo de restauração. As características originais das edificações terão que ser mantidas.



Foto: Clemilson Campos/JC Imagem



PERIGO O imóvel de n° 187, onde ocorreu o desabamento, está com as paredes rachadas. Moradora da casa vizinha, Maria Albeci foi obrigada a abandonar o local às pressas

Apesar da interdição e da notificação por parte da Codecir, um pedaço da história do Recife vai continuar sem cuidado algum. O imóvel de número 189 pertence à antiga empresa Amorim Primo e servia de depósito para material reciclável. Identificando-se como representante da firma extinta, Roberto Francisco da Rocha, 59, explicou que, como a empresa faliu, o prédio continuará com problemas estruturais.

Enquanto os imóveis não forem reparados, os vizinhos continuarão no prejuízo. Inquilina há 24 anos da casa localizada ao lado do imóvel onde ocorreu o desabamento, a advogada Maria Albeci de Albuquerque, 77, teve que deixar a residência às pressas com os três netos. "Foi um estrondo terrível. Agora, está cada um num canto, de improviso", contou. Ela habitava a casa de número 169, também interditada por falha na estrutura. O prédio pertencente à Santa Casa de Misericórdia.



Colunista Interina:
Mirella Martins mirella@jc.com.br
Assistente:
Jessica Souza jsouza@jc.com.br
Fale conosco: (81) 3413-6181
twitter: @blogsocial1

dia a dia

João em forma

João da Costa vem surpreendendo muita gente com seu pique. Apesar de transplantado, ele está em ótima forma. O prefeito, por sinal, tem sido muito receptivo na sua visita aos pontos críticos da cidade. Entra na casa das pessoas, conversa, escuta e anota tudo.

Obras de Magno

O multi Montez Magno vai, enfim, ser merecidamente reconhecido com expô em alusão aos 55 anos do seu trabalho, dia 5, no Mamam. As obras do artista vão ocupar os três pavimentos do museu. A curadoria é de Bete Gouveia e Itamar Morgado.

Batra em defesa do Rio Capibaribe

Dora Amorim

doraa.amorim@gmail.com

Em vários contos de fadas, princesas beijam sapos em busca de um príncipe encantado. Foi assim na história *A princesa e o sapo*, adaptada pela Disney para as telas do cinema. Nos contos de Mário Quintana, o sapo amarelo, nome de um dos seus livros, aparece como uma recordação da infância, sempre acompanhado por um sentimento nostálgico. Na obra publicada pela Editora Bagaço, *Batra, o sapo*, de Luiz Carlos Albuquerque, o animal comum às histórias infantis volta a ser um personagem e adquire agora um caráter histórico.

Logo no início do livro, o autor adverte: "É certo que Batra era um sapo-cururu. Porém devo informar que a sua história não é a de um batráquio comum, pela muito simples razão de ele não ser um batráquio comum. Comum sou eu. Se você, que por acaso está lendo esses registros, julga que isso tudo é devaneio ou conversa para boi dormir, esqueça".

A obra, dedicada ao público juvenil, merece destaque pois faz um recorte da história do Estado, através da figura de um animal. Batra nasceu com o Rio Capibaribe e seguiu também o seu curso. "Para mim, o Batra é um sapo que acompanha a história e a luta do Rio Capibaribe, sua saga, a poluição, as dificuldades e as violências que ele enfrenta no dia a dia", revelou o escritor Luiz Albuquerque que conseguiu expressar através do livro a sua preocupação com o

Luiz Carlos Albuquerque

BATRA o sapo



ECOLÓGICO Batra observa as lutas do rio contra a poluição

rio, o mesmo *Cão sem plumas* de João Cabral.

Autor também do Cordel infantil *A guerra dos Bichos*, com mais de 40 mil exemplares editados, Luiz se preocupou em desenvolver uma narrativa voltada para a conscientização da juventude. "Eu voltei para a literatura infantil com o objetivo de informar uma geração mais jovem, falar do nosso Estado", afirmou o autor.

Assim, Batra faz parte da história pernambucana ao interagir com suas figuras ou quando assume o papel de espectador frente às mudanças culturais.

Em uma das passagens, o escritor narra como o sapo ficou cego de um olho. Ele foi atingido pela lança de Tabira, cacique da tribo Tabajara que lutou ao lado dos portugueses pela conquista do litoral nordestino. Ao saber do ferimento, o cacique resolveu protegê-lo e logo viu em Batra a figura de um consultor, um sábio que trazia informações das suas "andanças nos matos".

Sem imagens, o livro foi desenvolvido para um público de 10 a 17 anos e será lançado na Feira Literária de Jaboatão dos Guararapes, na próxima sexta-feira.

Divulgação
Rio que encanta na tela também seduz na leitura

Liderando as bilheteiras dos Estados Unidos pelo segunda semana consecutiva, a animação *Rio*, do diretor brasileiro Carlos Saldanha, ganhou também uma versão literária. Baseado no roteiro de Todd R. Jones e Earl Richey Jones, o livro recém-lançado pela Editora Agir, foi escrito por Lexa Hilyer, norte-americana que se dedica a literatura infantil.

A obra também acompanha a história de Blu, uma arara-azul que foi levada para os EUA ainda criança e nunca aprendeu a voar. Ao descobrir que é o último macho de sua espécie, ele vai para o Rio de Janeiro encontrar Jade, a única fêmea viva. Na viagem, ele conhece também o tucano Rafael e o vilão Nigel.

Como o filme, a obra literária se apoia em elementos comuns da cultura brasileira: música, futebol, festas e abuso dos estereótipos. Se a versão cinematográfica consegue agradar um público mais velho em função da narrativa e dos elementos visuais, a obra literária foi desenvolvida para o público infantil. Com uma prosa simples, as crianças e os jovens vão gostar de conhecer a história de Blu também através da literatura. Com o sucesso do filme nas bilheteiras, o livro e vários outros produtos desenvolvidos com os personagens de *Rio* deverão fazer sucesso.

rápidas

Banda Sinfônica apresenta repertório diversificado no Teatro de Santa Isabel

Com a participação do clarinetista Davi Campos, que alcançou o primeiro lugar geral do vestibular da UFPE no ano passado no curso de música, a Banda Sinfônica do Recife realiza hoje concerto no Teatro de Santa Isabel. A apresentação está marcada para as 20h, sob a regência do maestro Nenê Liberalquino. O repertório vai passear por canções dos Beatles, como *Because* e *Hey Jude*, além de revisitar o compositor alemão Richard Wagner, executando a obra *Trauersinfonie*. A entrada é gratuita. Praça da República, s/nº, Santo Antônio. Informações: 3355-3323.

Na busca pela interiorização

INFRAESTRUTURA Estado procura o equilíbrio na distribuição das oportunidades de desenvolvimento, mas ainda há ajustes a fazer

Cláudia Santos
csilva@jc.com.br

Um dos desafios do Estado tem sido implantar políticas que desenvolvam o interior. O Mapa de Investimentos de Pernambuco, divulgado ontem pela TGI e INTG, em parceria com Ceplan e Multivisão, como parte da 11ª edição da pesquisa Empresas & Empresários, mostra que 74% dos investimentos destinados a Pernambuco estão concentrados na Região Metropolitana do Recife, principalmente em Suape. Para fazer frente a essa concentração, o governo traçou uma linha de ação que visa investir em infraestrutura na Zona da Mata, Agreste e Sertão, qualificar trabalhadores dessas regiões e oferecer incentivos fiscais para as empresas instaladas no interior. Um dos obstáculos, porém, é a velocidade com que as ações são implantadas.

No Agreste, por exemplo, as indústrias de confecção se ressentem dos problemas referentes ao abastecimento de água e os empresários reclamam do tratamento que o poder público dispensa ao interior. "O governo só atende as demandas dos grandes empreendimentos. Como exemplo cito o caso do fornecimento de água: a Compesa, assim que foi solicitada, assinou contrato para fornecer água bruta e água tratada para a Refinaria Abreu e Lima e a Petroquímica Suape, onde ela construirá uma barragem e uma adutora. Vai ser mais água do que Caruaru consome, e a valores subsidiados que não cobrem o investimento. As lavanderias de jeans da cidade de Toritama lutam há mais de dez anos por água para suas atividades e não existe nem projeto para isso", compara Fredi Maia, secretário do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Pernambuco.

As necessidades hídricas das regiões, de acordo com o diretor-presidente do Condepe-Fidem, Antonio Alexandre Silva Júnior, serão atendidas com obras como a transposição do Rio São Francisco, que vai trazer água para a adutora do Agreste. Há ainda a obra da Adutora do Oeste que atenderia parte do Sertão do Araripe e parte do Sertão Central. São construções, porém, cujo cronograma, muitas vezes passa por constantes atrasos. O Canal do Sertão é outro empreendimento muito aguardado pelo empresário, mas teve sua implantação paralisada. Projeto que promete fazer do Sertão a nova fronteira energética do etanol, ainda não saiu do papel, segundo Antonio Alexandre, desde que uma agência do Japão desistiu de financiá-lo devido à crise financeira de 2008.

Em compensação, a política de incentivos fiscais já está em vigor. "O benefício é maior para as empresas localizadas no interior", informa o secretário do Planejamento Alexandre Rebêlo. Enquanto na RMR o incentivo chega a 75%, na Zona da Mata é de 85%, no Agreste 90% e no Sertão 95%.

Alexandre Rebêlo também aponta o investimento em estradas, como a duplicação das BRs 104, 232 e 101 e 408, que melhora o escoamento e potencializa o turismo. Além das grandes rodovias, o objetivo do governo também é investir na pavimentação das pequenas estradas vicinais. "O governador tem uma visão de que qualquer cidade que fica no final de uma estrada não progride. O importante é fazer interligações, o município deixa de ser fim de linha para ser passagem. É importante ter uma malha viária interligada", explica.

ARRANJOS PRODUTIVOS

Outra linha de atuação é o incentivo aos pequenos arranjos produtivos como o cultivo de alimentos orgânicos na Mata Sul, a apicultura que é intensiva em mão de obra e não precisa de muito capital, casas de farinha, entre outros. "A dinâmica de produção, distribuição e comercialização dessas atividades se dá na base local, ela é pequena não se articula com os grandes fluxos da economia globalizada, mas gera e distribui renda, além de promover qualidade de vida", explica Antonio Alexandre.

O presidente da Fiepe, Jorge Côrte Real, concorda com essa visão. "Mas tem-se que levar em conta as vocações antigas, resgatá-las e influenciar as novas vocações para que venham completar as cadeias produtivas", ressalta. Ele acrescenta que a entidade tem feito estudos para ajudar as autoridades a realizar ações para levar o desenvolvimento ao interior.

Porém, Alexandre Rebêlo expõe as dificuldades de incentivar pequenos empresários. "Temos ajudado, por exemplo, doando resfriadores de leite para que os pequenos criadores possam armazenar sua produção. Mas esses arranjos produtivos exigem do Estado uma articulação enorme. Muitas vezes eles não podem obter financiamento porque são informais ou não conseguem elaborar um projeto para captar recursos", adverte o secretário.

Interior precisa de obras e investimentos em educação

O crescimento econômico do interior segundo os empresários também passa pela capacitação da mão de obra. O governo, de acordo com o secretário do Planejamento, Alexandre Rebêlo, tem investido na instalação de escolas técnicas no Estado. "Serão 60 instaladas até o fim da gestão de Eduardo Campos." Ele acrescenta que a implantação de cursos de níveis técnico e superior é uma das reivindicações mais ouvidas nas comunidades onde se realizou o Programa Todos por Pernambuco, no qual por meio de seminários realizados em várias cidades, o governador e secretários ouvem as demandas da sociedade civil. Já o presidente do Condepe-Fidem, Antonio Alexandre Silva Júnior, lembra que a interiorização das universidades públicas é uma promessa para alavancar o desenvolvimento. "Cidades como Petrolina e Garanhuns possuem hoje cursos de medicina, o que resolve o problema de médicos formados na capital que não desejam trabalhar no interior", ressalta.

Mas empresários como Jorge Côte Real, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), adverte que, para capacitar é necessário que o trabalhador tenha frequentado um ensino fundamental de qualidade. Isso evitaria situa-

ções como a que aconteceu no Promimp (programa de capacitação da Petrobras), quando 28% das vagas deixaram de ser preenchidas no Estado porque os candidatos não conseguiram alcançar a nota mínima nas provas de português, matemática e raciocínio lógico.

Um agravante é o fato de boa parte da educação do 1º ao 9º ano escolar ser responsabilidade dos municípios, que nem sempre têm recursos suficientes para investir na melhoria do ensino. A saída, segundo Rebêlo e Antonio Alexandre, é a união de esforços do Estado e prefeituras. "Estamos desenvolvendo áreas de apoio aos municípios. Há um programa específico, por exemplo, para a distorção idade-série para corrigir o problema ainda no âmbito da escola municipal", informa. A intenção do governo é disseminar o modelo das escolas de referência, onde o aluno estuda em tempo integral, além de capacitar e valorizar os professores. "Já há uma melhoria na nota do Ideb de Pernambuco na segunda fase do ensino fundamental (da 4ª à 8ª)", salienta Rebêlo, que está otimista com o cenário futuro: "A educação é um processo. Na próxima década teremos um ensino público com a mesma qualidade do particular", assegura.



ANTÔNIO "Estamos juntando cacos"

Modelo do Estado mínimo em discussão

Especialistas e empresários apontam que um dos motivos que contribui para a concentração de investimentos no País e no Estado é a ausência de um modelo de desenvolvimento estruturado pelos governos. "Falta uma política de desenvolvimento clara, com metas objetivas. Agora, com o governo atual, a gente começa a ter um esboço", acredita Jorge Côrte Real. Para Jocildo Bezerra, professor de economia da UFPE, que atuou com a Fiepe em programas para o desenvolvimento do interior, essa situação é consequência do pensamento que passou a vigorar a partir dos anos 80, o qual defendia a participação mínima do Estado na economia. Tal estratégia, segundo o economista, não é compatível com a realidade dos países subdesenvolvidos.

"O mundo foi orientado por essa crença do Estado mínimo. Acontece que as forças de mercado são mais eficientes em economias desenvolvidas, onde os princípios de oferta e demanda funcionam mais. Porém, uma economia em desenvolvimento fica muito à mercê do mercado, o que aumenta o risco de concentração de riqueza e de produção. Isso perpetua a pobreza em determinados espaços, prejudicando o desenvolvimento como um todo", analisa o economista.

A política do Estado mínimo acabou por atingir os órgãos de planejamento governamentais, extinguindo inclusive a Sudene. O Condepe passou por um esvaziamento e quase foi extinto. Antônio Ale-

xandre lamenta a demissão de especialistas em políticas públicas nesse processo. "Perdemos muito da inteligência que tinha sido gerada durante anos. Agora no Brasil e em Pernambuco estamos juntando os cacos do que sobrou e buscando reconstruir um modelo, no qual não se trata de o Estado atuar como um agente econômico, mas como um indutor do processo de desenvolvimento."

Independente de ter ou não um modelo atual, o discurso do governo é o de que não bastam investimentos estruturados aumentarem o PIB estadual se essa riqueza não se reverter no atendimento das demandas sociais. "Não adianta ter apenas desenvolvimento econômico se isso não se traduzir em uma melhoria da qualidade de vida da população. Temos que pegar este bom momento da economia e transformar em melhoria da segurança, na educação, na saúde, áreas que estamos investindo", garantiu Alexandre Rebêlo, secretário do Planejamento.

Decadência

Fátima Quintas

fquintas84@terra.com.br

O mundo se torna cada vez mais superficial: valores inexistem, sentimentos se destroçam, honestidade se discute, cortêsias desaparecem; o cotidiano se desenrola em um imediatismo incalculável. Olhar para o lado e avistar o outro é coisa do passado. Importa a celeridade do ver e não enxergar. E a roleta da penúria ética se acentua, à medida que a vulgaridade usurpa o espaço da reflexão. Refletir para quê?, se tudo está à mostra e à venda. Nada custa caro, a honra, a integridade, a decência têm preço. A sociedade de hoje curva-se à venalidade. Viver simboliza acumular vitórias e mais vitória, até a exaustão do sucesso. Tenho medo da mentalidade vigente e recuo diante da multidão embotada por princípios distorcidos.

O ato de pensar se afasta da humanidade. A visão materialista se apossa das pessoas e "ter" corresponde à glória do pódio. "Ter" e não "ser". A patologia social embrenha-se nos cantos e recantos mais longínquos; pior, aqueles que se recusam a participar do redemoinho da insensatez sofrem a exclusão dos ingênuos. A mediocridade tem parentesco próximo com a soberba, ambas andam de mãos dadas, a alfinetar o pensamento com malditas persuasões. Ora, se nada é duradouro, por que perder tempo com ponderações mais profundas? Ludibriar faz parte desse palco histriônico: luzes, coreografias, matizes berrantes auxiliam a anestesia social.

O capitalismo avança com as suas garras sedutoras. E o mundo gira; mas tem girado em torno de um mesmo tema: a banalização. Com exceções, evidentemente. A juventude se enreda

em altos decibéis, e cada acorde estrondoso consigna o atordoamento de um grupo devotado à mediocridade. Sair de casa é enfrentar o bulício de vozes, de carros que buzina irritados pelo caos do trânsito, de restaurantes inebriados por músicas estridentes, de rádios ligados em volumes inaceitáveis, de vitrines reluzentes, a fascinar olhos desatentos... O que se passa?

O Recife parece ter perdido o seu ar heráldico para se deixar emaranhar numa rede de insignificâncias. A elegância, a educação, a discrição, a gentileza, a valorização do erudito sem esquecer do popular, a magnanimidade da sabedoria... são lembranças em extinção. E, no entanto, temos uma tradição digna de reverências. Mas, não. Pichar muros, ignorar ou ultrajar monumentos, desconsiderar os mais velhos, abandonar rituais, desprezar o patrimônio moral e material equivalem a ser moderno, a estar na ordem do dia, a endossar a fileira dos que aplaudem a decadência da cultura. Oswald Spengler já há muito advertia sobre a questão. Não, não é possível cruzar os braços; as coisas não vão bem. Enquanto a ordem familiar e social não se conscientizar da sua própria ruína, nada poderá ser feito.

Sei que sou considerada antiga, apeçada a valores tradicionais, vencida por sonhos quase delirantes; mesmo assim, uso a palavra como meu único meio de alerta. Essa palavra que também se encontra enfraquecida, anêmica, quase agônica. Tenho certeza, entretanto, que ainda é hora de repetir Chesterton: "Não apenas estamos no mesmo barco, como todos sentimos enjoo".

● Fátima Quintas é da Academia Pernambucana de Letras

Políticas públicas limitam a expansão das empresas

EMPREENDEDORISMO Segundo pesquisa divulgada pelo Sebrae, 69% dos empresários criticaram a falta de uma política nacional de estímulo ao setor e a carga tributária do País

SÃO PAULO - Apesar de o Brasil ter uma das maiores taxas de empreendedorismo do mundo, o brasileiro que quer investir em negócio próprio se depara com muitas dificuldades. Segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), divulgada ontem pelo Sebrae, a principal crítica está nas políticas governamentais. Em 2010, 69% consideraram esse um fator limitante. De 16 condições para empreender no Brasil, apenas cinco foram consideradas favoráveis.

Os analistas da pesquisa afirmam que falta uma política nacional voltada para o empreendedorismo e que os incentivos governamentais são poucos. Outra reclamação constatada é em relação ao peso que a carga tributária exerce sobre atividades empreendedoras, especialmente sobre a folha de pagamento. Os entrevistados consideram que houve

avanços em razão da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e do Simples, mas dizem que depois que a empresa sai dessa condição, a possibilidade de crescimento é bastante dificultada.

Apesar da oferta de crédito no Brasil ter crescido bastante nos últimos anos, 56% dos especialistas reclamam da falta de apoio financeiro. Segundo o presidente do Sebrae, Luiz Barreto, como no Brasil 58% dos empreendedores têm um capital inicial de até R\$ 10 mil, a maioria busca esses recursos em economias próprias e na família. De acordo com Eduardo Righi, diretor presidente do Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP),

que participou da realização da pesquisa GEM, o País avançou no macrocrédito, mas precisa de uma reforma no microcrédito, para ampliar e facilitar o acesso.

"É preciso criar mecanismos de estímulo locais. Só metade das prefeituras no País regulamentou a lei federal de micro e pequenas empresas", afirma Barreto. "É evidente que nós temos um longo

caminho de desafios. A agenda tributária, por exemplo, precisa ser simplificada. Mas o governo tem sensibilidade em relação a isso", diz o presidente do Sebrae.

CENÁRIO

De acordo com a pesquisa

GEM, entre os 59 países que participaram do estudo no ano passado, o Brasil ficou na 44ª posição na avaliação das políticas governamentais (em âmbito federal, estadual e municipal), segundo a percepção dos analistas. Quando considerados os impostos, burocracia, regulamentações e tempo de abertura de empresas, o Brasil fica na última posição do ranking, atrás de países como Costa Rica, Uganda, Jamaica e Vanuatu (Oceania).

Já em educação e treinamento, o Brasil fica no penúltimo lugar, à frente apenas do Egito, quando o critério é ensino fundamental e médio. No quesito ensino superior e aperfeiçoamento, o País fica na 50ª posição. Em suporte financeiro, o Brasil tem uma colocação intermediária: 22ª. Apesar disso, os especialistas avaliam que o País é o segundo em oportunidade empreendedora, perdendo apenas para a Zâmbia.

Brasil é o 2º no ranking de oportunidade empreendedora